



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE  
XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC  
CNPQ | UFAC | EMBRAPA | FAPAC | IEVAL

**VIABILIDADE DO GRÃO DO PÓLEN DO AMENDOIM FORRAGEIRO  
(*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.) EM DIFERENTES TEMPERATURAS DE  
ARMAZENAMENTO**

CONCEIÇÃO PAULA BANDEIRA RUFINO<sup>1</sup>, MÁRCIA DA COSTA CAPISTRANO<sup>2</sup>,  
CLEMESON SILVA DE SOUZA<sup>3</sup>, IVANIR CARDOZO DE OLIVEIRA<sup>4</sup>, PATRÍCIA SILVA  
FLORES<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, paula\_rufino@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de pós Graduação - Doutorado em Produção Vegetal, Universidade Federal do Acre, m.capistrano@hotmail.com.br

<sup>3</sup>Bolsista Pibic FAPAC-CAPEs, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte - UNINORTE, clemesonsouza12@hotmail.com

<sup>4</sup>Bolsista Pibic CNPq, Embrapa Acre, Estudante de graduação de Ciências Biológicas da União Educacional do Norte – UNINORTE, ivanircardozo1001@hotmail.com

<sup>5</sup>Pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento, patricia.flores@embrapa.br

**Resumo:** O armazenamento de pólen é uma importante ferramenta, uma vez que através dela é possível conservar material genético tanto para conservação como para fins de melhoramento, sendo necessárias condições ótimas para que seu poder germinativo, vigor e integridade genética original sejam mantidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação dos grãos de pólen de *Arachis pintoi* armazenados em diferentes temperaturas. O experimento foi conduzido, no período de outubro/2014 a dezembro/2015 na Embrapa Acre, utilizando grãos de pólen dos genótipos de *A. pintoi* cv ‘Mandobi’ pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de *Arachis*. Para isso, os grãos de pólen foram acondicionados em ependorfes contendo uma camada de sílica gel e uma camada de algodão e mantidos nas temperaturas: -22°C, 10°C, 20°C e temperatura ambiente (33±2°C), durante um período de dez semanas (70 dias). Foram realizadas avaliações semanais da germinação dos pólenes em lâmina de vidro contendo uma gota do meio de cultura de Niles & Quesenberry (1992), suplementado com 25 mg.L<sup>-1</sup> H<sub>3</sub>BO<sub>3</sub> combinado com 200 g.L<sup>-1</sup> sacarose, no escuro a 30°C, em câmara de crescimento do tipo B.O.D.. Após duas horas da incubação das culturas contendo os pólenes, foi verificada a germinação com auxílio de um microscópio. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos (condições de temperatura) e quatro repetições. Cada repetição consistiu-se de um campo na lâmina contendo cerca de 100 grãos de pólen. Foi efetuada a análise da regressão para avaliar a germinação ao longo do tempo de armazenamento. Constatou-se que a temperatura de -22°C foi a mais adequada para prolongar a viabilidade do pólen, uma vez que nesta condição térmica foi possível manter a viabilidade em níveis confiáveis (em torno de 30%) até 35 dias. Nesta temperatura, também foi observada a maior taxa de germinação (11,4%) ao final do período de avaliação.

**Palavras-chave:** Armazenamento do pólen; cultura de tecidos; *Arachis pintoi*.

